

## CLIMA EXTREMO

## Alerta máximo em 2024

Com temperaturas acima da média, especialistas preveem impactos do El Niño para este ano e novos eventos climáticos preocupantes

» ISABEL DOURADO\*

As mudanças climáticas extremas vivenciadas desde o ano passado colocaram o planeta em estado de alerta máximo. Segundo a Organização Meteorológica Mundial (OMM), 2023 é considerado o mais quente em 174 anos de medições meteorológicas, superando 2016, com 1,29°C acima da média, e 2020, com 1,27°C a mais que o normal. Apesar dos esforços para minimizar os efeitos da crise, 2024 deve ser ainda mais preocupante, em consequência das alterações ambientais em curso somadas ao fenômeno El Niño, de aquecimento das águas do Pacífico.

O último ano foi marcado por temperaturas acima de 40°C em dez estados brasileiros. Pesquisadores apontam que as recentes ondas de calor são resultado das emissões de gases de efeito estufa com as combinações do efeito do El Niño. Os cientistas alertam que a ocorrência de eventos extremos causam perdas materiais e afetam a saúde, podendo provocar a morte.

“Apesar de ser um El Niño forte, esse calor, esse ciclo que a gente tem experimentado é fruto das alterações climáticas provocadas a partir da revolução industrial. Não à toa, a gente está registrando o ano mais quente de 2023 da história das medições desde 1850”, explicou o professor Paulo César Zangalli, do Departamento de Geografia da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Camila Carpenedo, coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Variabilidade e Mudanças

ED ALVES/CB/D.A.Press



2023 é considerado o ano mais quente dos últimos 174 anos. Especialistas apontam desafios e protagonismo do Brasil no tema

Climáticas (Nuvem) e professora da Universidade Federal do Paraná (UFPR), chama atenção para a quantidade de eventos extremos que ocorreram no Brasil no ano passado. “Vimos um número expressivo de eventos

extremos, tivemos nove ondas de calor confirmadas no país e, em novembro, tivemos o recorde de temperatura registrada em estação meteorológica — que foi de quase 45 graus em Minas Gerais”, observou.

## Estados sob alerta

Em 2023, os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina foram castigados pelos efeitos dos ciclones extratropicais que ocasionaram dezenas de mortes,

e em perdas materiais sem precedentes. Um levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) revelou que os danos totais da região Sul foram avaliados em R\$ 28,2 bilhões, com perdas decorrentes desde a

seca do início do ano até as chuvas recentes, e impacto maior no agronegócio.

O aquecimento do Oceano Atlântico e os efeitos do El Niño anteciparam o período da estação seca e produziram uma estiagem extrema no Amazonas, que secou os rios e fez com que 60 municípios entrassem em estado de emergência. De acordo com a Defesa Civil, 600 mil pessoas foram impactadas diretamente. O caos atingiu as comunidades rurais, prejudicou a lavoura e o sustento dos ribeirinhos.

A professora do departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Núbia Beray Armond aponta que, mesmo após a virada do ano, o Brasil deve vivenciar novos eventos climáticos extremos. “Mesmo que a gente tenha um El Niño se dissipando rápido, ainda vamos ver alguns efeitos acontecendo por algum tempo na América do Sul. Até março e abril vamos ter os impactos [do fenômeno]”.

Para 2024, a agência NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration, em inglês) indica o surgimento de um novo fenômeno climático: La Niña. “Alguns cientistas trouxeram alguns modelos bem robustos sobre a previsão de La Niña, principalmente da transição do final do primeiro semestre para o segundo. Mas, até então, era especulação, agora a NOAA soltou que tem 60% de chance da gente virar para uma La Niña no segundo semestre”, disse Armond.

\*Estagiária sob supervisão de Luana Patriolino

## CRIME

## Policial é baleado na cabeça em MG

Um sargento da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) foi baleado com dois tiros na cabeça e um na perna na noite da última sexta-feira durante uma perseguição a dois suspeitos no bairro Aarão Reis, na zona norte de Belo Horizonte (MG). A corporação afirma que o quadro de saúde do militar, identificado como Roger Dias, de 29 anos, é considerado “irreversível”.

Informações preliminares da Polícia Militar apontam que o principal suspeito de ter efetuado os disparos é um homem de 25 anos que não teria retornado à prisão após ter sido beneficiado com a saída temporária de fim de ano — ele foi baleado e preso durante a perseguição. Posteriormente, o outro suspeito também foi capturado por agentes da polícia.

Conforme o boletim de ocorrência do caso, a PM recebeu informações de que dois homens estavam andando armados em um Fiat Uno de cor cinza no bairro Aarão Reis. Equipes do 13º Batalhão identificaram o veículo e começaram a perseguição. Segundo os registros, os suspeitos não obedeceram à ordem de parada.

Durante a ação, o motorista do Fiat Uno teria perdido o controle do veículo e batido em um poste nas imediações. Após o acidente, ele e o outro homem que estavam no carro desceram às pressas e continuaram a fuga a pé, segundo o boletim. Ao se aproximar de um deles, o sargento Roger Dias foi surpreendido por disparos de arma de fogo realizados à queima-roupa.

## Investigação

Segundo o boletim de ocorrência, o sargento Roger Dias foi levado inicialmente para o Hospital Risoleta Tolentino Neves, na região de Venda Nova, e posteriormente transferido para o Hospital João XXIII, na região

Reprodução



Policial militar é baleado por criminoso em Minas Gerais



O autor que disparou contra o nosso policial militar possui 18 registros pela Polícia Militar, é oriundo do sistema penal e estava de 'saindinha de Natal'”

Layla Brunella, major da PMMG

centro-sul de Belo Horizonte. Ele tem 10 anos de experiência na PM e é pai de um bebê recém-nascido.

Em nota, a Polícia Civil afirmou que “requisitou a presença da perícia oficial ao local para realizar os trabalhos de praxe e

coletar elementos que irão subsidiar a investigação”.

“O autor que disparou contra o nosso policial militar possui 18 registros pela Polícia Militar, é oriundo do sistema penal e estava de 'saindinha de Natal'”, disse a major Layla Brunella.

Segundo ela, o homem deveria ter retornado para a prisão ainda em dezembro, mas não o fez. “Ele tem passagens, das mais diversas, por roubo, falsidade ideológica, receptação, tráfico de drogas e ameaças.”

## Zema lamenta

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), prestou solidariedade ao sargento baleado em Belo Horizonte. “Minha solidariedade ao Sargento Dias, da PM, atingido gravemente por tiros durante perseguição a criminosos na noite dessa sexta, dia 5, em BH. A equipe médica do Hospital João XXIII está empenhada na recuperação deste herói. O criminoso foi capturado”, escreveu via redes sociais. (Agência Estado)



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

EDIÇÃO Nº 930 | ANO 49

7 DE JANEIRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF



## DUPLO RECONHECIMENTO

EMPRESAS DAS ORGANIZAÇÕES PAULOCTAVIO RECEBEM PREMIAÇÃO DA ADEMI-DF E DA ABIH-DF

**Duas associações representativas homenagearam as Organizações PaulOOctavio por seu destacado trabalho** nas áreas em que atuam.

A Ademi-DF entregou a primeira edição do Prêmio Mérito Imobiliário pelo seu trabalho em prol do segmento. Já a ABIH-DF concedeu a comenda do mérito ao empresário Paulo Octávio. As duas homenagens reconhecem o trabalho dos mais de 4 mil colaboradores das empresas que integram o grupo.

**A primeira homenagem foi concedida pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF).** O Prêmio Mérito Imobiliário foi entregue a 16 personalidades que contribuíram para o fortalecimento e expansão do mercado, em jantar restrito a convidados. Entre os agraciados estavam Paulo Octávio, Adalberto Cleber Valadão, Paulo Muniz e Eduardo Aroeira, todos ex-presidentes da entidade.

**A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Distrito Federal (ABIH-DF),** por sua vez, homenageou cinco autoridades e personalidades pelo trabalho em favor da hotelaria. Receberam a comenda do mérito o empresário Paulo Octávio, o presidente da ABIH Nacional, Manoel Cardoso Linhares, o governador Ibaneis Rocha, o secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, e o deputado distrital Roosevelt Villella.

www.paulooctavio.com.br